



Venha o Teu Reino

D. Jorge Pina Cabral

Uma prece que se exprime como súplica, e uma súplica que nos compromete sempre na construção do Reino de Deus. Uma prece que carrega muitas vezes o sofrimento e o desalento da vida mas que não deixa de exprimir um sentido de confiança num futuro e num destino que a Deus pertencem «Venha o Teu Reino».

Inscrita no coração da oração do Pai Nosso que Jesus nos ensinou, a afirmação do «Venha o Teu Reino», compromete-nos nos tempos de hoje, no exigente pensar e confiar de que é possível um mundo novo, de harmonia e de paz, no respeito pela diversidade racial e religiosa que indelevelmente marcam a humanidade e família que somos. Tranquiliza-nos perceber, que a realidade deste Reino foi já inaugurada e ganhou plena expressão na vida, obra, mensagem e ressurreição de Jesus Cristo, o Emanuel, o Deus connosco. A construção do Reino assenta sempre na iniciativa divina que nos convida e conta com os nossos dons e talentos. Não se trata tanto do que queremos fazer mas antes no deixar que Deus faça em nós. Como tal «Venha o Teu Reino» é a oração que nos abre ao poder da resposta de Deus no concreto da nossa vida. E Deus nunca deixa nenhuma oração sem resposta. É maravilhoso pensarmos na sensibilidade, carinho e amor de um Deus, que tanto atende à prece da criança na sua inocência, como do idoso na sua fragilidade, do rico e do pobre, do branco e do negro. Na circunstância concreta da vida de cada um(a), Deus sempre, sempre se revela e atende à nossa prece. Muitas vezes fá-lo de um modo que não esperávamos e que interiormente até nem desejávamos. A resposta de Deus à oração edifica sempre o Reino. Por isso é tão importante a prática da oração.

O Reino e a sua construção comportam exigências que são sempre propostas de amor; «aquele que não quiser pegar na sua cruz e vir comigo, também não pode ser meu discípulo» (Lucas 14, 27), «quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele» (Lucas 18,17), «aquele que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus, receberá muito mais neste mundo, e no outro possuirá a vida eterna» (Lucas 18,29). A exigência do pedido só pode ser respondida em liberdade e em verdade, alicerces do verdadeiro amor.

«Venha o Teu Reino» é também um alerta e um desafio para que a Igreja que somos não se torne um fim e um absoluto em si mesma. A Igreja é e será sempre um sinal do Reino de Deus que a transcende. Na fidelidade a Jesus Cristo, a Igreja deve procurar acolher e discernir os inúmeros sinais da presença do Reino no mundo e na criação.

Só uma Igreja humilde será capaz de perceber no simples e no frágil, a presença divina capaz de crescer e transformar por dentro as realidades mais negras da vida (Lucas 13, 18-20). E só uma Igreja despida de honrarias e poderes, será capaz de aceitar e perceber, a riqueza do convite que nos congrega, à mesa do banquete do Reino, com os pobres, os inválidos, os cegos e os coxos dos tempos que correm (Lucas 14,1-24).

Venha o Teu Reino e seja feita a Tua vontade.... assim na terra como no céu!

+ Jorge



VENHA O TEU REINO

Junta-te ao movimento Global de Oração

Oremos para que as pessoas conheçam Jesus Cristo

nas Famílias - na Comunidade - na Igreja

Novena de Oração - 10 a 18 Maio

19 de Maio “Venha o Teu Reino” - Catedral S. Paulo - Lisboa